



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

ATA N.º 3/2022

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, no largo da Igreja em Orada, reuniu pelas doze horas em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Borba, sob a Presidência da Senhora **Maria João Barroso Lopes**, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Jorge Manuel de Oliveira Pinto, por se encontrar em isolamento profilático, e Secretariada pelos senhores Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar e Nelson Joaquim Gomes Gato, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO: Sessão solene comemorativa do quadragésimo oitavo aniversário do vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro.

Tendo presente o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.

A Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos da sessão do quadragésimo oitavo aniversário do vinte de abril de mil novecentos e setenta e quatro.

Estiveram presentes os membros: Paulo Vicente Ramos Mendanha; Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar; José Joaquim Figueiredo Banza; Vanda Cristina Branco Godinho; Maria João Barroso Lopes; Maria Margarida Alexandre Cordeiro; Paulo Jorge Panasco Aires; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Sérgio José Pécurto Gazimba; Virgolino Joaquim Calhau Canhoto; Sara Cristina Alpalhão Anselmo; Nelson Joaquim Gomes Gato ; Duarte Jorge da Luz Ferrão; Lino Duarte Moreira Amaro; Miguel António Ramos Mendanha; Leonel António Valentim Infante; Maria da Luz de Sousa Lopes Morgado Véstia; João André Pires Lopes; João Pedro Martins Leitão.

Verificou-se a ausência dos membros: Jorge Manuel de Oliveira Pinto que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 1**) e foi substituído pelo membro Sérgio José Pécurto Gazimba; Joana Lopes Morgado Vestia que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 2**) e foi substituída pelo membro Duarte Jorge da Luz Ferrão.

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

A Presidente da Assembleia Municipal informou que, como estamos na freguesia da Orada, o primeiro discurso será do Presidente da Junta de Freguesia desta localidade, para nos dar a todos as boas vindas.

Seguidamente, usarão da palavra os representantes dos partidos e movimento de cidadãos com assento na Assembleia Municipal, por ordem crescente de sua representatividade, seguindo-se a intervenção do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Anselmo. O encerramento será feito pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria João Barroso Lopes, em substituição do Sr. Presidente Jorge Pinto.

Como esta é uma sessão solene, e porque é a primeira vez que a mesma se realiza fora da sede do concelho, algo inédito nestes 48 anos, dou a palavra ao Senhor **Presidente da Junta, João Pedro Leitão**.

Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal;

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal;

Exmos. Srs. Vereadores;

Exmos. Membros Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia;

Exmos. Colegas presidentes Junta;

Digníssimas autoridades, comunicação Social e coletividades aqui presentes;

Caros Amigos,

É com toda a honra e alegria, que vos recebemos para a Sessão Solene das Comemorações dos 48 anos do 25 de abril.

Aceitámos de imediato a sugestão do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, para recebermos esta Sessão solene na nossa Freguesia e congratulamos esta mesa de assembleia pela capacidade de descentralizar este tipo de ações para as Freguesias rurais.

Esta é uma data demasiado marcante na sociedade Portuguesa que merece ser sempre comemorada de forma digna.

É importante manter o dever de não esquecer as conquistas desta data, há 48 anos, e passar o legado aos mais novos, para que saibam criar uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

Contudo, assiste-se hoje a um afastamento e desinteresse por parte dos mais jovens, que se sentem descrentes em relação ao poder político e se esquecem do dever cívico de participação na vida democrática do seu país, concelho ou Freguesia.

Por isso é preciso trazer esses jovens para a vida política e transmitir-lhes que a democracia, embora não sendo um regime perfeito, continua a ser o melhor de todos os sistemas políticos.

Muito Obrigado a todos os Presentes

VIVA o 25 Abril !!!

VIVA PORTUGAL !!!

VIVA BORBA !!!!

VIVA ORADA !!!

De seguida, cedeu a palavra ao representante da **CDU** – Coligação Democrática Unitária, senhor **Sérgio José Pécurto Gazimba**, que leu o seu discurso e seguidamente se transcreve:

Exmo Sra Presidente da Assembleia Municipal

Exmo Sra Presidente da Câmara Municipal

Exmos Srs e Sra Presidente das Juntas de Freguesia

Exmos Srs e Sra Deputadas Municipais

Caro Público aqui presente

Abril no futuro de Portugal e dos Portugueses.

A iniciativa de realizar a sessão solene do 25 de Abril com uma sessão de carácter popular e descentralizada, nasceu por iniciativa da Presidência da Assembleia Municipal, que cabe presentemente à CDU.

Esta iniciativa mereceu a concordância de todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal e pretende colocar o 25 de Abril no seio do povo que soube construir naquela madrugada a democracia em que hoje vivemos.

Passados 48 anos da Revolução de Abril, o recente estudo publicado pela Universidade Católica, revela que o 25 de Abril é particularmente relevante para os jovens e para as mulheres, que destacam a liberdade de expressão, a democracia, a igualdade de direitos e as condições laborais, como aspetos mais positivos do 25 de Abril 1974



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

O realce destes valores de Abril encontra-se principalmente nos anseios do emprego com direitos, do reforço do sistema nacional de saúde, no direito à escola pública, à habitação e na defesa da paz.

Sim. Os valores da Abril mantêm-se vivos na memória e no dia a dia dos portugueses. Valores consagrados na Constituição da República Portuguesa e cuja concretização e aprofundamento urge defender. E nessa defesa, está e estará sempre o PCP:

Ao mesmo tempo, não vivemos propriamente um período em que no plano mediático e mesmo institucional se promova os valores de Abril, se valorize a luta contra o fascismo e a luta pela liberdade de expressão, do direito ao voto, do salário dignos e com direitos.

Exatamente 48 anos depois da Revolução de Abril de 1974, que derrotou o fascismo, assistimos à intervenção na Assembleia da República de um dirigente de forças nazis e fascista, que como chefe de Estado proíbe partidos e saneia deputados. Vir evocar o 25 de Abril a propósito da Guerra em que o seu país está envolvido é, no entendimento do PCP, uma afronta ao 25 de Abril e a Portugal.

Sim, não concordar com o branqueamento do nazismo o mesmo não significa qualquer apoio, ou mesmo defesa do regime não democrático e capitalismo selvagem e saqueador da Rússia, que invadiu a Ucrânia no desenrolar de uma guerra que se iniciou em 2014 e não em 2022.

Esta é uma guerra entre fascistas, alimentada pelas armas e propaganda dos capitalistas, que sem dó nem piedade está a destruir aqueles povos. Colocando em risco a paz mundial.

Assumimos esta posição porque não temos medo de pensar diferente, estamos solidários com o povo Ucrainiano e Russo e sabemos que são os mais desfavorecidos, que vão pagar esta guerra.

E que futuro, nos dará razão.

É exatamente neste tempo complexo e difícil que é necessário dizer com toda a força.

25 de Abril sempre, fascismo nunca mais.

Viva 25 Abril

Viva Portugal

Viva a Paz

Seguidamente a senhora **Presidente da Assembleia Municipal** cedeu a palavra ao senhor **João André Pires Lopes**, em representação da força política **PSD – Partido Social Democrata**, que leu o seu discurso, e que seguidamente se transcreve:

Ex.ma Senhora Presidente, da Mesa da Assembleia Municipal de Borba,



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

Ex.mo Senhor Presidente, da Câmara Municipal de Borba e restante executivo;

Ex.mos Senhores membros eleitos desta Assembleia;

Ex.mos Senhores Presidentes, de Junta;

Caríssimo Povo de Freguesia da Orada,

Senhoras e Senhores;

Celebramos hoje o dia da Liberdade, evocando os heróis da madrugada do dia 25 de Abril de 1974 que, imbuídos num espírito patriótico e de coragem, conseguiram dizer basta a mais de 40 anos de uma ditadura opressiva, e castradora das liberdades fundamentais dos cidadãos. Celebramos hoje não só o momento honroso em que aqueles oficiais e soldados saíram dos seus quartéis, rebelando-se contra os seus naturais superiores, para devolver a voz ao Povo Português que fora silenciado pelas amarras da Censura e da Política, mas também para celebrar a constituição de um Estado de Direito que algumas vozes tentaram omitir, mas que felizmente vingou e se consolidou.

Eu, que atualmente serei o autarca mais jovem do concelho de Borba, nasci quando já a Democracia estava consolidada. Nasci quando os direitos fundamentais dos portugueses eram já um dado adquirido: fui um privilegiado em comparação com as gerações anteriores! Mas isso não invalida que eu, no momento de evocar a memória recente do nosso país, não consiga reconhecer o mérito e o valor daqueles que diariamente lutaram e continuam a lutar para que a Liberdade não seja uma mera aspiração, mas seja sim uma concreta realidade ao alcance de todos. É nesta linha que me retrato, colocando a Liberdade acima de qualquer outro valor, pois dela advém tudo aquilo que defendo: o Pluralismo de Ideias; a Afirmação da Sociedade Civil; a Justiça e a Solidariedade Social; o Humanismo; e a Paz como objeto essencial para alcançar o entendimento político entre o Povos, tão posto em causa nos últimos tempos através das ferozes ameaças que assolam a Europa e o por consequente o nosso Portugal.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Partido Social Democrata é desde o primeiro momento agente fundamental na consolidação da Revolução de abril, como uma Revolução Democrática, opondo-se à emergência de vozes autoritárias que ameacem os princípios que defende e que constituem a sua bandeira política.

Como primeiro Presidente de Junta eleito por este partido no Concelho de Borba, deixo a garantia que a atuação dos eleitos na Freguesia de Rio de Moinhos, bem como os representantes deste partido na Assembleia Municipal sempre erguerão as suas vozes para defender os que vivem e trabalham neste concelho. Porque nos norteia o princípio da Paz política, não entramos em guerra mesquinhas que nada

Handwritten initials and signatures in the top left corner.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

beneficiarão os nossos munícipes, mas sim continuaremos a formar uma oposição forte e criteriosa, mas conciliadora e que possa introduzir novas e melhores ideias que a todos beneficiem.

As propostas que apresentamos e que defendemos serão a forma de celebrar abril durante os nossos mandatos. Os debates, negociações e maneira de estar na vida política serão uma onde aos princípios defendidos pelo nosso partido, que são ao fim, os princípios que norteiam os ideais de abril que ajudamos a construir e que lutamos para preservar.

Viva a Democracia!

Viva a Liberdade!

Viva todo o Concelho de Borba.

Seguidamente a senhora Presidente da Assembleia Municipal cedeu a palavra ao senhor **Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar**, representante do **PS – Partido Socialista**, que leu o seu discurso, e que seguidamente se transcreve:

Ex.ma Sra. Presidente, da Assembleia Municipal

Exmo. Sr., Presidente da Câmara

Sra. e Srs. Vereadores

Sra. e srs. Presidentes de Junta

Restantes elementos que integram o Executivo da Junta de Freguesia de Orada

Ex. Presidentes da Junta de Freguesia de Orada

Restantes Membros desta Assembleia Municipal

Entidades civis e militares

Representantes das Associações e Coletividades

Digníssimo Público

Oradenses

Agradecer em primeiro lugar à Junta de Freguesia de Orada, por nos receber no dia de hoje.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

Hoje que é o dia de comemoramos o 25 de abril, a Revolução dos Cravos, que em 1974 depôs a ditadura e implantou o regime democrático.

Passados 48 anos, permitam-me começar por uma frase proferida recentemente pelo ex-Presidente Barack Obama e que subscrevo na íntegra:

Vivemos provavelmente os tempos mais tumultuosos e perigos da nossa história.

Tempos tumultuosos, especialmente agitados, vindos de uma pandemia de mais de 2 anos que nos afetou nas nossas liberdades individuais e coletivas, a nossa saúde, social e economicamente. Valeu-nos uma das grandes conquistas de abril, o SNS.

Perigosos porque assistimos a uma guerra para nós impensável em pleno Séc. XXI, que nos deixa a cada dia mais apreensivos ao desconhecera suas verdadeiras consequências.

Recebemos na Assembleia da República no passado dia 21 de abril a visita online do Presidente Zelenskii. Estabeleceu este, alusão à Revolução dos Cravos para os portugueses, como se assim, através desta, conhecêssemos o que se está a passar na Ucrânia e conseguíssemos acompanhar o sentimento daquele povo.

Não Presidente Zelenskii, nós não conhecemos essa parte, a nossa revolução foi isso mesmo, embora implicitamente para acabar com a guerra colonial, foi pacifista, uma Revolução em que as balas foram cravos, muito diferentes das balas, das ogivas e dos mísseis que ceifam vidas.

Para nós, o 25 de abril continua a ser, a mais bela página da nossa História e o dia mais feliz da vida de tantos portugueses.

Nos meus tenros 11 anos de idade, comecei por ouvir falar de uma revolta dos militares. Ora, uma revolta de militares, para mim, significava provavelmente uma guerra.

Com o decorrer dos dias, fui-me apercebendo de que afinal, perante a tranquilidade que reinava, se era guerra, era pelo menos uma guerra sem tiros. E finalmente fui percebendo:

A luta era contra a ditadura fascistas, contras a opressão e exploração, contra as desigualdades e sobretudo pela liberdade do povo.

Uma luta que tenho certeza, sem a qual eu não seria quem sou, ou melhor, nenhum de nós seria quem é.

Pensar e julgar o passado com os olhos de hoje não é uma tarefa fácil.

Mas temos todos, o dever de fazer o esforço por lembrar abril, o dia que veio trazer a liberdade. A liberdade da qual não prescindimos e que por isso temos a real obrigação de cuidar e transmitir aos mais novos.

10/1.
[Handwritten signature]



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

Como escreveu Albert Einstein “A liberdade, em qualquer dos caos, só é possível se lutarmos constantemente por ela”.

Minhas senhoras e meus senhores,

A ditadura deixou marcas profundas, muitas das quais ainda combatemos; a pobreza, o subdesenvolvimento, o analfabetismo, em suma os estigmas de um povo explorado durante quase meio século que antes de tudo, temos o dever, cada um de nós, de lutar e minimizar essas marcas.

É por isso que vejo com tristeza, de vez em quando, até pelos que nos rodeiam, sermos confrontados com uma ânsia, que parte do povo não levou para a cova com o fascismo. Vivemos aqui também tempos tumultuosos, tempos em que é mais fácil seguir as proclamações absolutas do populismo, aqueles que mesmo não tendo solução, apenas apregoam. E o pior, meus amigos, é que nos mais fracos eles encontram seguidores que se disponibilizam para propagandear o seu vazio coletivo, mas com muitas intenções individuais subjacentes.

A ideia de que precisamos de homens providenciais capazes de resolver todos os problemas de uma assentada, não existe. Todos precisamos uns dos outros, todos temos que trabalhar e pensar nos outros. Não há balas de prata para os problemas do país. Nós já vimos esse filme.

Desconfiem sempre dos virtuosos. Aqueles que andam na política e se apresentam como seres superiores à margem de tudo o resto. Nunca são políticos, mas candidatam-se a tudo o que é cargo. Por isso, quando canalizamos o nosso legítimo descontentamento nesta ou naquela área, para quem vive do ódio e semeia a divisão entre os portugueses, estamos a trair os ideais de abril, pelos quais, muitos dos nossos pais e avós lutaram e alguns deles se sacrificaram.

O país não precisa de gente que passa a vida a berrar contra tudo e contra todos. Nós precisamos é de recuperar a consciência coletiva. Os problemas dos outros são também os nossos. Precisamos de recuperar o sentido de comunidade. A ideia de que ninguém faz nada sozinho, que não chega esforçarmos e trabalharmos muito para ter sucesso. Aí tudo depende da igualdade de oportunidades e do ponto de partida.

É por isso, minhas senhoras e meus senhores, que o papel do Estado é cada vez mais importante no sentido de não deixar ninguém para trás.

Meus amigos,

O nosso combate já não é com armas ainda que as munições sejam rosas, é com ideias. Nós temos que fazer valer que a solução dos problemas coletivos passa por decisões tomadas coletivamente. Temos que



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

ser menos individualistas e pensar mais nos outros e no bem comum.
este era o pensamento de Salgueiro Maia.

Já

Esta é a obrigação cívica de cada um de nós. Só assim estaremos à altura da coragem demonstrada pelos militares de abril.

E termino como termina o poema de Ary dos Santos, "as portas que abril abriu nunca mais ninguém as cerra".

Viva o 25 de abril

Seguidamente a senhora Presidente da Assembleia Municipal cedeu a palavra ao senhor **Paulo Vicente Ramos Mendanha**, representa do **MUB - Movimento Unidos por Borba**, que leu o seu discurso, e que seguidamente se transcreve:

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal,

Exmos. Senhores, Secretários e restantes Membros da Assembleia Municipal,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal e Exmos. Senhores Vereadores,

Exmos. Senhores Presidentes, das Juntas de Freguesia e das Assembleias de Freguesia,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Hoje comemoramos o quadragésimo oitavo aniversário de um acontecimento marcante na história de Portugal e quero destacar e homenagear, todos aqueles que lutaram pela Liberdade.

O 25 de abril de 1974, Dia da Revolução, também conhecida como a Revolução dos Cravos, ficou marcado pela ação dos militares do Movimento das Forças Armadas que ocuparam os estúdios do Rádio Clube Português e, através da rádio, explicaram à população o que pretendiam para o País, uma democracia, com eleições e liberdades de toda a ordem.

Colocou-se um fim ao regime ditatorial e iniciou-se um processo que viria a terminar com a implementação de um regime democrático e com a entrada em vigor da nova Constituição da República Portuguesa.

Muitas coisas mudaram, passou a haver muitos Partidos Políticos; toda a gente pode votar e cada um pode votar no partido que quiser; mulheres e homens têm os mesmos direitos, não existe polícia política e passou a haver liberdade de opinião; o divórcio estendeu-se a toda a população; passou a haver um salário mínimo nacional; a imprensa é livre e acabou a Guerra Colonial.

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



Borba
Município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

Liberdade...

Cabe-nos a nós defender a liberdade, recriar formas de aproximação entre eleitores e eleitos, ser mais efetivos no combate à corrupção e mais transparentes na vida política, e contribuir para combater as desigualdades. Desigualdades que cada vez mais vão aparecendo em forma de Lei, com a clara contribuição dos Partidos Políticos. Como exemplo, as candidaturas dos Grupos de Cidadãos Eleitores (Movimentos Independentes) são discriminadas em relação às dos Partidos Políticos. Tal realidade é injusta, desproporcional e impeditiva do aprofundamento da participação dos cidadãos na vida pública e deturpa o sentido da própria representação eleitoral, revelando-se assim anticonstitucional. Estas desigualdades põem em causa a qualidade da democracia, violam o princípio da igualdade e proporcionalidade, é um caso de discriminação, e não podemos viver na injustiça, na iniquidade entre as candidaturas partidárias e independentes, na falta de transparência que deixa muitos cidadãos fora da vida política.

Estamos a viver tempos difíceis, desde 2020 até hoje, a pandemia COVID-19 ditou a obrigatoriedade de um confinamento, retirou-nos um pouco da nossa liberdade. A pandemia levou muita coisa: sonho, prosperidade, otimismo, planos para o futuro. E trouxe insegurança, medo, agravou as desigualdades, diferindo assim a tão desejada retoma económica e atrasou a conclusão de alguns projetos e investimentos.

A Guerra na Ucrânia tem abalado a população, foi condenada pela generalidade da comunidade internacional e não podemos ficar indiferentes às notícias que nos chegam.

O povo ucraniano luta pela democracia e pela liberdade, por outro lado o regime russo está a ser acusado de condicionar a liberdade de expressão dos cidadãos.

Comemoramos hoje o Dia da Liberdade, mas estamos perplexos que os Eurodeputados do PCP tenham votado contra a resolução do Parlamento Europeu sobre a agressão militar russa à Ucrânia, bem como o voto contra de uma recomendação, aprovada na Assembleia Municipal de Lisboa, pela implementação urgente de medidas para apoio e receção a refugiados ucranianos.

Estamos com o povo ucraniano e citando Joe Biden, Presidente dos EUA: *"A liberdade triunfará sempre sobre a tirania"*.

Ficámos também perplexos com as informações que vamos ouvindo sobre alguns membros da nossa Assembleia Municipal. Onde está a tal liberdade...

Na política, como na vida, não pode valer tudo! Cada um de nós tem de assumir a responsabilidade daquilo que diz e daquilo que faz em nome da liberdade e deve respeitar o próximo da mesma forma que exige respeito para si próprio.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

Temos de olhar para o passado e ver o que podemos corrigir e melhorar, mas o mais importante, é focarmos no futuro, no desenvolvimento, na inovação, no empreendedorismo, no emprego e combater a corrupção e as desigualdades.

O MUB – Movimento Unidos por Borba, vai continuar a lutar pela liberdade, a olhar para o futuro e vamos continuar a trabalhar para as pessoas, com as pessoas e pelas pessoas, acreditando que é possível fazer diferente e fazer melhor.

Viva a Liberdade!

Viva Borba!

Viva Portugal!

Seguidamente, convidou o senhor **Presidente da Câmara Municipal de Borba, António José Lopes Anselmo**, a proferir o seu discurso, o qual se transcreve:

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores

Exmas. Senhoras

Exmos. Senhores Presidentes de Junta

Ilustres Membros desta Assembleia

Senhoras Vereadoras

Senhores Vereadores

Falar do 25 de abril toca-me muito! Imaginem o que é um miúdo com 17 anos, quando se dá o 25 de abril!

Depois ouvíamos muita coisa, como toda a gente tem conhecimento! Os mais velhos sabem e sentiram! Os mais novos lembram-se, do que ouviram ou leram.

O Programa do Movimento das Forças Armadas dizia o seguinte:

Vamos desenvolver, democratizar e descolonizar o País, e a partir daqui as coisas avançaram.

Em 1977 quando fui para a tropa, tive o prazer de conhecer operacionais do 25 de abril, com quem tive conversas muito interessantes. Os operacionais como Salgueiro Maia, deram a cara e voltaram para os

MM.
B
Jo



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

quarteis. Os que continuaram, nomeadamente no movimento dos nove, tive o prazer de falar com eles e de ouvir muita "coisa" bonita sobre o 25 de abril.

Quando se fala no 25 de abril, lembro-me, desta zona aqui da Orada e de Rio de Moinhos da reforma agrária. Nunca mais ninguém falou em Reforma Agrária! Mas existem aqui pessoas que viveram nesse tempo e sabem o que foi a Reforma Agrária.

A nível da Saúde, felizmente estamos melhor.

A nível de Educação estamos melhor.

A nível de habitação estamos melhor.

Como dizia o músico português, Sérgio Godinho "**só há liberdade a sério, quando houver a paz, pão e a habitação, saúde e educação**". Se nós conseguirmos isso para toda a gente, estamos felizes.

O Primeiro ministro de Portugal, disse que nos 50 anos do 25 de abril, toda a gente terá uma habitação digna, espero que o consiga fazer.

O poeta António Aleixo, disse: "**à guerra não liguês meia, porque alguns grandes da terra não querendo que haja a guerra, querem a guerra em terra alheia**". É a isso que nos

estamos a assistir, quando vemos crianças a sofrer, idosos a sofrer, sinceramente sejam russos ou ucranianos é uma falta de respeito muito grande pela dignidade humana, pela pessoa humana! Nós, felizmente em Portugal evoluímos muito, mas será que conseguimos ter cumprido o 25 de abril, como ele foi intencionado? Será que toda a gente tem direito a uma educação a sério? Toda a gente tem direito à saúde, a sério?

Toda a gente tem uma habitação, a sério?

As coisas fazem-se passo a passo, mas tem de haver vontade de se fazer, aí, estou de acordo com toda a gente.

O António Aleixo, dizia uma coisa em relação à vida e a tudo que é ensinamento popular "**o mundo só pode ser melhor que até aqui, quando consigas fazer mais pelos outros, que por ti!**". Será que nos fazemos mais pelos outros, será? Será que não nos transformarmos numa sociedade egoísta? Onde o importante é o poder! Quem tem poder é para resolver, não é para usar e abusar desse mesmo poder.

Eu penso que o importante, é sabermos que estas 19 pessoas que fazem parte desta Assembleia Municipal enquanto aqui estiverem nestas assembleias, independentemente do discurso formal e de acordo com as conveniências, estão cá para resolver os assuntos do concelho. Não é com guerras mesquinhas, como diz o



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

membro Agnelo Baltazar, que se resolvem os problemas. Queremos a união de todos, para que o nosso concelho seja desenvolvido. Para que em particular, as 4 freguesias do nosso concelho sejam desenvolvidas e então Borba será desenvolvida.

Muito mais que aquilo que nos separa é a aquilo que nos une! Esta é a grande lição do 25 de abril!

O que está dito está dito, mas será que está cumprido?

Lanço um desafio a todos vós:

Se conseguirmos ser cada dia mais justos, mais amigos uns dos outros e percebermos melhor quem precisa, sem fazer "caridadezinha", tudo será melhor!

Neste momento, estamos assistir a grandes extremismos, mas uma coisa é falarmos em extremismos, outra coisa é resolvermos os problemas das pessoas. Nós estamos aqui numa forma muito humilde para tentar resolver os problemas das pessoas e cumprir.

Deixo aqui um cumprimento particular aos Presidentes de Juntas de Freguesias, aqui presentes em especial ao Presidente da Junta de Freguesia da Orada. Ser Presidente de Junta e assumir uma Assembleia de Freguesia, é conhecer exatamente tudo o que se passa nessa freguesia de bom e menos bom. A todos vós o meu muito obrigado e acima de tudo um respeito muito grande pelo vosso trabalho, porque quem está nos vossos cargos trabalha para o povo.

A minha questão é se sempre o conseguimos fazer?

Vamos cumprir abril e acima de tudo, VIVA o concelho de Borba e VIVA PORTUGAL.

25 DE ABRIL É AQUILO QUE NÓS QUISERMOS QUE SEJA.

QUE TENHAMOS A CORAGEM DE RESPEITAR QUEM FEZ O 25 DE ABRIL.

Finalmente discursou a senhora **Presidente da Assembleia Municipal, Maria João Barroso Lopes**, cujo discurso se transcreve:

Excelentíssimo Senhor Presidente, da Câmara Municipal de Borba,

Excelentíssimo Senhor Presidente, da Junta de Freguesia de Orada,

Excelentíssimos Senhores vereadores e senhoras Vereadoras,

Excelentíssimos Senhores e Senhoras membros eleitos da Assembleia Municipal,



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

Ilustres Oradenses

Minhas Senhoras e meus senhores

Comemoramos, hoje, o 48º aniversário daquele que para Sophia de Mello Breyner foi um “dia inicial inteiro e limpo/Onde emergimos da noite e do silêncio/E livres habitamos a substância do tempo”.

Neste dia, todos temos a tendência para evocarmos o passado. É importante fazemo-lo, celebrar o passado, homenagear aqueles que fizeram o 25 de Abril - a memória é fundamental na vida de um povo - mas é preciso olhar para o presente e para o futuro, procurando chegar às gerações mais jovens, porque os jovens são o futuro de Portugal e serão eles que darão seguimento à construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

Pela primeira vez, em democracia, realizamos esta sessão solene fora da sede de concelho, nesta linda e carismática freguesia rural, a Orada.

Aldeia com mais de 500 anos, e cuja principal atividade económica é a agricultura, sofre a tendência de muitos outros lugares do interior: o abandono.

Lamentavelmente na última década perdeu 22% da população o que equivale a 163 pessoas.

Para quem não se lembra – e hoje é um bom dia para lembrar – o Movimento das Forças Armadas traçou três objetivos à Revolução dos Cravos: Democratizar, Descolonizar e Desenvolver. Os 3 D's.

Enfatizo o D de Desenvolver. O desenvolvimento de um País, de uma cidade, de uma aldeia ou de um lugar – como, aliás, a defesa da Democracia – são tarefas permanentes, em bom rigor nunca terminadas.

Constatamos que a freguesia de Orada pouco ou nada se desenvolveu nestes últimos 48 anos, apresentando grandes lacunas tanto a nível de infraestruturas, comunicações e acessibilidades, todas elas fundamentais para a fixação de pessoas.

Para vós que aqui vivem este objetivo ainda não foi cumprindo, mas quero acreditar que nos próximos anos com o trabalho e a solidariedade de Todos a Orada crescerá e o tal desenvolvimento será uma realidade.

Os últimos 2 anos tem sido difíceis para todos nós, uma pandemia que nos apanhou de surpresa, e que nos levou a ceder voluntariamente algumas liberdades individuais para contribuirmos para a proteção de liberdades fundamentais de outros.

E, nos últimos meses, se não bastasse a pandemia, uma república soberana, mesmo aqui ao lado é invadida... Desde a Segunda Guerra Mundial que não tinha havido uma guerra contra um Estado



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

independente e democrático, por parte de outro Estado (neste caso um estado não democrático), e com o objetivo claro de limitar a sua liberdade.

A Liberdade que todos prezamos!

João Paulo II, 2003, disse o seguinte: «a guerra nunca é uma fatalidade e é sempre uma derrota da humanidade. O direito internacional, o diálogo leal, a solidariedade entre Estados, o tão nobre exercício da diplomacia, são os meios dignos do Homem e das nações».

O desafio que vos deixo é o de tentarem compreender e aplicar os conceitos fundamentais para vivermos em democracia e em Paz: Liberdade, humanismo e solidariedade.

É um privilégio viver em Portugal, porque é uma República soberana, baseada na dignidade da pessoa humana e na vontade popular e empenhada na construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

Viva a Liberdade!

Viva a Democracia!

Viva Portugal!

Viva o concelho de Borba!

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos informando que de seguida o Grupo de Saias da Casa da Cultura da Orada iria fazer uma atuação. Pediu a todos os presentes que aguardassem uns instantes para assistirem à mesma.

Deu por encerrada a sessão pelas treze horas e quinze minutos da qual se lavrou a presente ata, composta por dezasseis páginas, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria João Barroso Lopes

O Primeiro Secretário

Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar



Borba
Município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2022)

O Segundo Secretário

Nelson Joaquim Gomes Gato